



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Universitätsbibliothek Paderborn

Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores

Durand, Francisco C.

Lisboa, 1786

Tempos, e exemplos do Indicativo.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

precede: He preciso que venhais, *Il faut que vous veniez*, o Verbo *Venez* dependente de *Il faut que*.

O Conjunctivo muda-se em Optativo, quando se acha precedido de Queira Deos que, *Dieu veuille que*; Prouvera a Deos que, *Plût à Dieu que &c.* mas por isso não muda os tempos do Conjunctivo, ficando sempre os mesmos.

Ha algumas frases, em que o Conjunctivo não leva a conjunção *Que*, quando as ditas frases exprimem desejo, ou imprecação: Deos tenha delle misericordia, *Dieu lui fasse misericordie*: Mã peste te arrebente, *La peste te creve*.

O Infinito em termo de Grammatica he affirm chamado, porque exprime a significação do Verbo de hum modo indeterminado, sem demonstrar numeros, nem pessoas: Amar a Deos, *Aimer Dieu*, Ler hum livro, *Lire un livre*.

O Infinito pôde-se declinar no singular com o artigo indefinito *de*, e *a*.

N. Ler he huma bella occupação.	<i>Lire est une belle occupation.</i>	lire è-tune bé-ló-cu-pacióm.
G. Tenho vontade de ler.	<i>J'ai envie de lire.</i>	je amvî de lire.
D. Eu passo o tempo a ler.	<i>Je passe le tems à lire.</i>	je páce le tam a lé-re.
A. Eu quero ler.	<i>Je veux lire.</i>	je veu lire.
A Eu venho de ler.	<i>Je viens de lire.</i>	je viém de lire.

Muitos Infinitos juntos fazem a frase dura; com tudo sendo regidos hum por outro, dão muita força ao discurso.

Vós o vistes córar, fazer-se pálido, temer, gemer, ameaçar, supplicar, &c.	<i>Vous avez vu rougir, pâlir, trembler, gémir, menacer, prier.</i>	vu lavé vu ruii, pâli, tramblé, je-mi, ménacé, prié.
--	---	--

TEMPOS.

Chamaõ-se tempos certas terminações dos Verbos, que exprimem o tempo, no qual a acção se passou. Os tempos principaes são tres: *Presente*, *Preterito*, e *Futuro*, os quaes se dividem em outros muitos, como agora se verá.

TEMPOS, E EXEMPLOS DO INDICATIVO.

O Indicativo tem dez tempos simples, ou compostos, que

que são : Presente , Imperfeito , Preterito Definido , e Preterito Indefinito , Preterito Antecedente , Mais que perfeito , Futuro , Futuro passado , Condicional presente , e Condicional passado.

Presente.

1 O Presente exprime o que se faz actualmente.

Estou com defluxo.	<i>Je suis enrhumé.</i>	je sui-zamrumé.
Escrevemos huma carta.	<i>Nous écrivons une lettre.</i>	nu-zécrivóm úne lè-tre.

Isto he : Estou agora com defluxo , Escrevemos agora huma carta.

2 O Presente denota o que se costuma fazer , ainda que se não faça no mesmo instante.

Eu toco instrumentos.	<i>Je joue des instrumens.</i>	je jû dé-zémstrumâm.
Eu estudo as Mathematicas.	<i>J'étudie les Mathématiques.</i>	jétudî lè matèmatike.

3 O Presente serve tambem para exprimir as coisas verdadeiras segundo todos os tempos.

Deos he todo poderoso.	<i>Dieu est tout puissant.</i>	dieu è tu puissâm.
A virtude he amavel.	<i>La vertu est aimable.</i>	la virtù è-témáble.

4 O Presente poem-se algumas vezes em lugar do Futuro.

Eu já vos figo.	<i>Je vous suis tout à l'heure.</i>	je vu sui tu-táleú-re.
A' manhã he dia srnto.	<i>Il est demain fête.</i>	i-lè demém fête.

Isto he : Logo vos seguirei , A' manhã será dia srnto.

5 Quando o Presente he precedido da particula *si* , entãõ tem a significação do Futuro.

Se vier meu irmão, me avisareis.	<i>Si mon frère vient, vous m'avertirez.</i>	si môm frêre viðm vu mavèrtiré.
----------------------------------	--	---------------------------------

Mas advirta-se , que os Francezes usãõ neste caso do presente , e não do futuro ; porque dizem : *Si mon frere vient ;* que

que vale o mesmo que dizer literalmente: Se meu irmão vem, e não se diz em Francez: *Si mon frère viendra*, Se meu irmão virá.

6 Poem-se o tempo presente em lugar do passado, quando se quer dar mais viveza, e mais energia ao discurso.

Assim que a Armada naval se engolfa no mar, o Ceo se obscurece, os relampagos fuzilão por todas as partes, ouve-se o estrondo dos trovões, o mar espuma, as ondas correm impetuosamente humas sobre outras, abrem-se os abysmos, as náos fazem-se em pedaços sobre os escolhos, e cachopos.

Dèsque la flotte est en pleine mer, le ciel se couvre de nuages, les éclairs brillent de toutes parts, le tonnerre gronde, la mer écume, les flots s'entre-choquent, les abymes s'ouvrent, les vaisseaux perdent leurs voiles, leur mats, leurs gouvernails, & se brisent contre les bancs, & les rochers.

dêke la flôte è tam plène mèr, le cièl se cùvre de nuage, lè-zèclèr brille de tûte par, le tònèrre grómde, la mèr-écúme, lè flò-fantre xòke, lè-zabime sùvre, lè vèssò pèrde leu voale, leu mà, leu guvèrnalh é se brize còmtrè lè bam é lè rôxé.

Imperfeito.

O Imperfeito mostra huma acção como presente em hum tempo, que se fez outra acção.

Eu estava na Misfa, quando vós viestes.

A tempo, que passava El-Rei de Prussia, os moradores postos em fileira apresentavaõ as armas, os seus Officiaes o saudavaõ com seus estandartes, e bandeiras, os tambores tocavaõ a marchar

J'étois a la Messe lors que vous vintes.

A mesure que le Roi de Prusse passoit, les Bourgeois rangés en haies présentoient les armes, leurs officiers saluoient de l'esponton, & du Drap-peau, les tambours baioient aux champs, le peuple cri-

jété-za la mèce lòrs-ke vu vémtes. a mezuré ke le roa de Prúce pacé, lè burjoa ramjé am è prézamté lè-zarme, leurzoficié falhê de lespómôm é du drapo, lè tambûr batê-tô xâm, le peuple crié: vive le roa, vive frederik le gram, lè fame é lè jeüne char,

<p>o povo clamava : Viva ElRei, Viva Frederico o Gran- de : as matronas, e as donzellas vinhaõ espalhando flores por onde o Monar- ca passava; do ai- to das casas, e das janellas se viaõ a ca- da instante voar hu- mas pequenas Co- roas de louro, que os Cidadãos, e as Damas deitavaõ so- bre o coche delRei.</p>	<p>oit : <i>Vive le Roi,</i> <i>Vive Frederic le</i> <i>Grand : les femmes,</i> <i>& les jeunes fil-</i> <i>les venoient repa-</i> <i>dre des fleurs sur</i> <i>son passage ; du</i> <i>faire des maisons,</i> <i>& des fenêtres on</i> <i>voyoit à tout mo-</i> <i>ment voler de peti-</i> <i>tes Couronnes de</i> <i>laurier, que les Ci-</i> <i>toyens, & les Da-</i> <i>mes jettoient sur la</i> <i>voiture du Roi.</i></p>	<p>filhe venê repã- dre dè illeur su sòm passaje; du sêre dè mèzom é dè fenê- tre, òm voiê-ta tu momãm vôle de petite curõne de lô rié ke lè citoiém é lè dame jetè sù la voature du roa.</p>
--	---	---

Le Baron de Bielfeld.

Preterito definito.

O Preterito definito, ou simples signala huma coisa feita em hum tempo determinado, do qual já não fica coisa alguma.

<p>Hontem recebi novas de nosso ami- go.</p>	<p><i>Je reçus hier des</i> <i>nouvelles de notre</i> <i>ami.</i></p>	<p>je ressiúter dè nú- vèle de nô-tramí.</p>
<p>Alexandre atacou a Dario Codoma- no, venceo-o duas vezes, aprisionou sua mãi, sua mu- lher, e suas filhas.</p>	<p><i>Alexandre ataquá</i> <i>Darius Codoman, le</i> <i>vainquit deux fois,</i> <i>fit prisonnières sa</i> <i>mère, sa femme, &</i> <i>ses filles.</i></p>	<p>aléksãmdr-atacá dariús cõdõmãm, le vèmkí deu foa, fi prizõnière sa mè- re, sa fame, é sè tí- lhe.</p>

Preterito indefinito.

I O Preterito indefinito, ou de outra sorte chamado Preterito perfeito, composto, ou historico, mostra huma coisa passada, ou em hum tempo, que se indica, ou em hum tempo já indicado, mas que não passou inteiramente.

<p>Elle passou pela Cidade de Roma.</p>	<p><i>Il a passé par Rome.</i></p>	<p>i-lá pacé par rôme.</p>
---	------------------------------------	----------------------------

Ii

El-

Elle veio de Pariz. *Il est venu de Paris.* i-lê venú de parí.

Naõ se indica tempo algum nestes exemplos.

2 O Preterito indefinito indica muitas vezes hum tempo já indicado.

Eu vi hoje a Senhora sua Mãe, e ella encomendou-me muito, que desfe a v. m. mil saudades.	<i>J'ai vu aujourd'hui Madame votre Mere, elle m'a chargé de vous faire mille amitiés.</i>	jé vú ôsurduí ma-dame vòtre mère, èlama xarjé de vu fêre milamitié.
---	--	---

3 O Preterito indefinito forma-se do Presente do Verbo auxiliar *Avoir* com o Participio passivo do Verbo, que se lhe segue; mas se o Verbo for Neutro, ou Reciproco, entãõ formar-se-ha do Presente do Verbo auxiliar *Etre*.

Felizes os Príncipes, que usaraõ do seu poder sómente para fazer bem.	<i>Heureux les Princes qui n'ont usé de leur pouvoir, que pour faire du bien.</i>	eureú lè prémee ki nôm-tuzé de leu puvoar, ke pur fêre du biém.
---	---	---

Preterito antecedente.

O Preterito antecedente exprime huma coisa passada antes de outra em hum tempo já passado.

Assim que recebi o meu dinheiro, logo me fui embora.	<i>Dès que j'eus reçu mon argent, je m'en allai.</i>	dè ke jô resfú monarjãm, je manalé.
--	--	-------------------------------------

Este Preterito tem o mesmo sentido, quando se acha precedido das particulas *Quando Quand*, *Quando Lorsque*, *Assim que Dèsque*, *Logo que Aussitôt que*, *Depois que Après que &c.* formã-se do Preterito dos Verbos auxiliares *Avoir*, e *Etre*.

O Marechal de Ranzau, que aliãõ era hum grande homem, teve o cruel desgosto (por naõ se poder conter no excessõ do vinho) de lhe ter fahado a to-	<i>Le Maréchal de Ranzau, qui d'ailleurs étoit un grand homme, eût le cruel déplaisir pour n'avoir pas eu la force de se posséder dans le vin, d'a-</i>	le maréxal de ramzô ki dalheúréteum gram-tôme u le cruel déplèzi pur navoar pâzú la fôr-cé de se pôcédé dam le vém, davoar
---	---	--

ma-

mada da Cidade de
Ostende, cuja con-
quista lhe teria sido
tao gloriosa.

*voir manqué Pen-
treprise d'Ostende,
dont la conquête lui
eût été si glorieuse.*

man ké lamtrepri-
ze döstámte dom
la côm kêre lui u-técé
lí glórieuze.

La Chertardie.

OBSERVAÇOENS SOBRE OS PRETERITOS.

Nunca se deve usar do Preterito indefinito, senão quan-
do se falla de hum tempo absolutamente passado, e do qual
nao existe coisa alguma: este tempo deve ser distante daquelle,
em que se falla, ao menos hum dia.

Tem feito hum
frio muito grande
esta semana.

*Il a fait un très-
grand froid cette se-
maine.*

i la fé-teum trê
gram froa cêre se-
mêne.

Recebi esta ma-
nhã a visita do Se-
nhor leu Pai.

*J'ai reçu ce ma-
tin la visite de Mr.
vôtre Père.*

jé reslú ce matém
la vizite de molliou
vôtre père.

Segundo esta regra diremos com o Preterito definito.

Fez hontem dois
annos, que eu che-
guei a Portugal.

*Il-y eut hier deux
ans que j'arrivai en
Portugal.*

i li ú ier deu-zám
ke jarivé am Pôr-
tugal.

Fez hontem quin-
ze dias que não sa-
hi.

*Il yeut hier quin-
ze jours que je ne
suis pas sorti.*

i-li ú ier kémze
jur ke je ne sui pâ
sôrti.

Mas com o Preterito indefinito deve dizer-se:

Ha dois annos que
eu vos vi.

*Il-ya deux ans que
je vous ai vu.*

i-lia deu-zam ke
je vuzé vu.

Ha quinze dias
que eu não sahi.

*Il-y a quinze jo-
urs que je ne suis
pas sorti.*

i-li a kémze jur
ke je ne sui pâ sor-
ti.

Note-se que fallando do mesmo dia, em que se passou,
ou succedeo alguma coisa, deve utar-se tambem do Preterito
Indefinito.

Estive esta manhã
em vossa casa.

*J'ai été chez vous
ce matin.*

jé été xé vu ce
matém.